

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

JÉSSICA ANDRESSA BUCK SCHMIDT

**SETOR METAL MECÂNICO EM LAGES: SEUS ENTRAVES PARA O
DESENVOLVIMENTO**

LAGES

2018

JESSICA ANDRESSA BUCK SCHMIDT

**SETOR METAL MECÂNICO EM LAGES: SEUS ENTRAVES PARA O
DESENVOLVIMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso vinculado ao Curso de Especialização em Desenvolvimento Regional da Universidade do Planalto Catarinense, apresentado à disciplina de Seminário de Casos Empreendedores para o Desenvolvimento Regional.

Orientador(a): Prof. Eng ° José Abrão da Silva

Linha de pesquisa: Emprego e Renda

LAGES

2018

“Algo só é impossível até que alguém duvide e resolva provar o contrário”

(Albert Einstein)

RESUMO

O setor metal mecânico possui uma grande relevância na economia da cidade de Lages. Em virtude disso, é importante entender de que forma o setor pode ser fortalecido visando conseqüentemente alavancar a economia e o desenvolvimento da cidade. Dentro deste setor, há vários desafios que foram elencados neste trabalho e também que surgiram e foram elencados mediante participação em projetos públicos. O ponto central desta pesquisa foi desenvolvido através da proposta de que a base para o desenvolvimento de qualquer setor e município é a educação. Através desta ideia, buscou-se estimular o interesse de jovens que ainda não entraram no mercado de trabalho e profissionais já pertencentes ao setor para que busquem possibilidades de aprimoramento e conhecimentos em instituições técnicas de ensino profissionalizante.

PALAVRAS-CHAVE: Metal Mecânico, Desenvolvimento, Jovens, Ensino profissionalizante.

ABSTRACT

The mechanical metal sector has a great relevance in the economy of the city of Lages. As a result, it is important to understand how the sector can be strengthened in order to leverage the economy and development of the city. Within this sector, there are several challenges that were listed in this work and also that emerged and were listed through participation in public projects. The focus of this action research was developed through the proposal that the basis for the development of any sector and municipality is education. Through this idea, it was tried to stimulate the interest of young people who have not yet entered the labor market and professionals already belonging to the sector to look for possibilities of improvement and knowledge in technical institutions of vocational education.

KEY WORDS: Mechanical Metal, Development, Youth, Vocational training.

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	5
1.1	Título:.....	5
1.2	Pesquisadores	5
1.3	Local da Realização da Pesquisa	5
1.4	Público-alvo	5
1.5	Período de execução	5
1.6	Objetivos da proposta	5
2	JUSTIFICATIVA	6
3	MÉTODO	8
4	RESULTADOS.....	10
4.1	Etapa 1	10
4.2	Etapa 2	13
4.3	Etapa 3	15
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
	REFERÊNCIAS.....	18
	APÊNDICE.....	20

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Título:

Setor Metal Mecânico Em Lages: Seus Entraves Para O Desenvolvimento

1.2 Pesquisadores

Pós-Graduando(a): Jessica Andressa Buck Schmidt

Orientador(a): Prof. Eng^o José Abrão da Silva

1.3 Locais de Realização da Pesquisa

E.E.B. Jorge Augusto Neves Vieira;

Reuniões Cidade Empreendedora;

Empresa Setor Metal-Mecânico: Sigla Indústria e Comércio de Equipamentos Ltda.

1.4 Público-alvo

Jovens que ingressarão no ensino médio e profissionais ligados ao setor metal-mecânico.

1.5 Período de execução

Dez/2017 a Out/2018

1.6 Objetivos da proposta

- 1** Mapear e estudar as potencialidades do setor metal mecânico;
- 2** Determinar quais os fatores impedem o desenvolvimento do setor em Lages;
- 3** Instigar jovens a conhecer e possivelmente optar pela formação profissional dentro do setor metal mecânico;
- 4** Demonstrar aos colaboradores que os mesmos também podem e devem participar do desenvolvimento do setor.

2 JUSTIFICATIVA

Quando se fala em desenvolvimento regional, logo vem à tona: quais são as fortalezas e fraquezas da cidade/região? O que pode ser melhorado? Como é possível melhorar? Enfim, várias são as perguntas que se passam e devem ser respondidas.

A cidade de Lages sempre foi conhecida por seu setor madeireiro, porém, quando se fala em indústria da transformação, há basicamente três grandes protagonistas, segundo dados coletados da Secretaria do Estado de Planejamento de Santa Catarina (2014) : Madeira e Celulose, Alimentos e Bebidas e o setor Eletrometal-mecânico.

E é com base nisto que o presente trabalho busca explorar as potencialidades e fraquezas do setor Metal Mecânico, visando trazer informações para que seja possível fortalecê-lo, fazendo com que cada vez mais emprego e renda sejam gerados no setor.

O setor metal mecânico possui importância econômica para a cidade de Lages quando falamos de geração de emprego e renda. De acordo com dados da Secretaria do Estado de Planejamento de Santa Catarina (2014), o setor de Eletrometal-mecânica participa com 16,4% do Valor Adicionado Bruto (VAB) da indústria de transformação de Lages.

Porém, apesar desta importância, o setor não possui grandes destaques, tampouco figura com relevância em relação a outros setores pelos quais a cidade é conhecida.

Sendo assim, o presente trabalho objetiva, através de dados demonstrar que o setor tem grandes potenciais, porém, tem alguns desafios a serem enfrentados.

Um dos desafios que serão citados é o de que os jovens muitas vezes desconhecem o setor e suas potencialidades, sendo assim, não sentem-se estimulados a estudar e profissionalizar-se na área. Sendo assim, um dos objetivos da pesquisa é apresentar a jovens este universo e com esta dinâmica, pretende-se estimular o interesse pela indústria e instigá-los na busca por ensinamentos profissionalizantes.

Conforme Contador Júnior (2003), o principal problema para o desenvolvimento de uma região é superar seu estado de dependência, ser capaz de transformar a economia de modo a reorganizar o sistema visando satisfazer os objetivos da sociedade. Sendo assim, é de fundamental importância estudar e determinar as fraquezas da região para de forma participativa junto ao poder público e privado criar ações para modificar estas realidades, reorganizando o sistema, ou como diria Quandt (1997), consolidar uma infra-estrutura de "inteligência competitiva".

Goularti Filho(2003) comenta, durante o desenvolvimento do seu artigo sobre a formação econômica do estado de Santa Catarina que "**forte**" é uma definição que diferencia o estado de outras regiões, quando se fala em capital local. E é com base nesta capacidade que busca-se mostrar a força do setor metal mecânico e obter cada vez mais investimentos.

E, neste momento, torna-se interessante mencionar Cruz (2018) e sua discussão acerca do crescimento econômico x desenvolvimento, na qual autor menciona que trata-se de um consenso de que onde não há crescimento, não há desenvolvimento e em contraponto, não há desenvolvimento sem distribuição de renda.

Desta maneira, é necessário desconstruir paradigmas acerca da região e avaliar de que forma é possível desenvolvê-la, tomando como pilares seus principais pontos fortes, que podem ser citados: posicionamento geográfico, extensão territorial, entre outros.

O presente trabalho vai explicitar outras fortalezas e fraquezas citadas por pontos de vistas distintos para assim, construir o conhecimento e servir de base para ações concretas para o efetivo desenvolvimento.

3 MÉTODO

Este trabalho, trata-se de uma pesquisa-ação, que de acordo com THOLLENT (1985), “é um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação comum a ação ou com a resolução de um problema coletivo e na qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo”.

Para Oliveira (1997, p. 117):

“ A pesquisa tem por objetivo estabelecer uma série de compreensões no sentido de descobrir respostas para as indagações e questões que existem em todos os ramos do conhecimento humano, envolvendo o mundo social, vegetal, animal, mineral, além do espaço e do mundo marinho. Portanto, para aqueles que se submetem a pesquisar há a necessidade de utilizar uma série de conhecimentos teóricos e práticos além da capacidade de manipular as técnicas, conhecer os métodos e outros tipos de procedimentos, com o objetivo de alcançar resultados para as questões e perguntas formuladas até a apresentação final do documento”.

O trabalho se desenvolveu em 3 etapas:

Na primeira etapa, buscou-se atuar de forma direta durante reuniões do projeto Cidade Empreendedora, que reuniu responsáveis da administração pública, SEBRAE e sindicato Metal Mecânico, a fim de determinar quais os entraves para o desenvolvimento do setor metal mecânico e quais as possíveis soluções para auxiliar a alavancar estas atividades.

A segunda etapa, já com base em informações coletadas na etapa anterior, consistiu em rodas de conversa e dinâmicas em uma turma de 9º ano de escola pública de Lages, Escola de Educação Básica Prof. Jorge Augusto Vieira Neves, cujo público envolvido, de aproximadamente 30 alunos, está prestes a entrar para o ensino médio, sendo assim, poderá optar por associar o ensino regular com ensino profissionalizante.

A pesquisa buscou conhecer o que pensavam a respeito do futuro, quais áreas pretendiam seguir e em seguida, instigar os alunos acerca do conhecimento sobre o setor metal mecânico, visando despertar o interesse nesta área.

Na terceira etapa, reuniu-se em uma roda de conversa os funcionários de uma empresa do setor visando avaliar junto aos atuais atores do setor atualmente quais as principais dificuldades encontradas, firmar compromisso com o fortalecimento do setor e incentivar a incessante busca pela educação profissionalizante.

Através destas três etapas, buscou-se determinar e fortalecer a ideia da importância do setor metal mecânico na região da Serra Catarinense, aliando o presente, perspectivas para o futuro e principalmente, qualificação dos jovens para o futuro.

4 RESULTADOS

4.1 Etapa 1

Com o objetivo de fortalecer alguns setores, a prefeitura do município de Lages em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), criou o programa "Cidade Empreendedora", visando fortalecer os eixos estratégicos para o desenvolvimento da cidade.

Tendo em vista a relevância do programa para o desenvolvimento deste trabalho, busquei acompanhar e atuar junto aos setores envolvidos, a convite também do SIMMMEL (Sindicato das Indústrias Metal Mecânica e do Material Elétrico de Lages), objetivando entender, argumentar e apoiar o setor para assim dar os primeiros passos rumo ao fortalecimento do mesmo.

A primeira reunião ocorreu no auditório da ACIL (Associação Comercial e Industrial de Lages), na data de 20/11/2017, tendo como participantes: representantes do setor público, incluindo o vice-prefeito do município, Juliano Polese, representantes do SIMMMEL, SEBRAE, empresários do setor, a autora desta pesquisa-ação, entre outros.



<http://site.simmme.com.br/pesquisa/noticias/113/detail>

Nesta primeira etapa, elencamos os pontos fracos e fortes do setor, que foram posteriormente tabelados pelo SEBRAE:

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta de cursos de nível médio e superior ▪ Existência empresas de referência no município ▪ Localização geográfica facilitando a logística – entroncamento de BR'S/ SC's e ferrovia ▪ Extensão territorial – áreas de expansão ▪ Receptividade / solidariedade ▪ Disponibilidade de instituições de ensino de qualidade ▪ Qualidade da água e do ar ▪ Existência de Parques Industriais e Tecnológico ▪ Disponibilidade de mão de obra ▪ Forte presença institucional (sistema S, Institutos, Associações de Classe) ▪ Qualidade de vida – índice alto de IDH ▪ Polo regional de serviços de saúde 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pouco interesse dos jovens pela formação técnica na área ▪ Não retenção de bons profissionais no município ▪ Mão de obra técnica pouco especializada ▪ Oferta de cursos não alinhados com a demanda ▪ Barreiras no relacionamento entre as empresas do setor ▪ Barreiras no relacionamento entre as entidades representativas e instituições ▪ Desconhecimentos das demandas locais ▪ Fornecedores locais despreparados ▪ Oscilação no fornecimento de energia ▪ Deficiência em internet e telefonia ▪ Falta do gás natural na região ▪ Custo da logística ▪ Ausência de creches em período integral ▪ Taxa expressiva de abandono escolar, principalmente no ensino médio ▪ Infraestrutura deficiente ▪ Baixa cultura de associativismo e cooperativismo ▪ Alto índice de ações trabalhistas ▪ Falta de matérias primas para alguns setores ▪ Educação de base precária ▪ Baixa cultura voltada para o empreendedorismo e inovação

Fonte: Reunião Cidade Empreendedora (2017)

Como contribuição para a construção desta tabela, elenquei os seguintes pontos fracos: pouco interesse dos jovens pela formação técnica na área, mão de obra técnica pouco especializada e falta de matérias primas para alguns setores. Porém, o foco desta pesquisa concentra-se nas duas primeiras citações.

Em relação aos pontos citados por mim, um dos participantes argumentou que a falta de profissionais especializados devia-se ao fato de que os valores salariais praticados no município não são atrativos, sendo assim, muitos trabalhadores saem para outras regiões buscando melhor compensação financeira por seus serviços. Para confirmar, ou não, esta hipótese, o presente trabalho realizou uma roda de conversa com trabalhadores do setor que será apresentado em um tópico posterior.

A segunda reunião ocorreu na sede da FIESC/ SIMMMEL, na data de 29/01/2018, com uma quantidade bem menor de participantes, visando estabelecer o plano de ação em relação às fraquezas elencadas. Algumas das estratégias citadas:

- Promover a qualificação continuada de empresários e colaboradores
- Desenvolver programas de ambiente seguro, saudável e agradável
- Aproximas as empresas do setor das startups e universidades
- Criar um banco de fornecedores locais
- Promover Rodadas de Negócios
- Entre outros..

Esta foi a última reunião em que participei, após isso, devido à baixa adesão de pessoas participantes, optou-se por transferir o programa para responsabilidade do Sindicato.

O Sindicato das Indústrias Metal Mecânicas e do Material Elétrico de Lages é bastante atuante e vem trabalhando de forma intensiva para fortalecimento e desenvolvimento do setor, segue alguns dos projetos: Educação na Indústria, parceria com o SESI para os funcionários concluírem ensino fundamental e médio, Happy Hour de Negócios, encontro promovido entre empresas da região e do estado, visando estimular parcerias entre as mesmas, entre outros. Logo, é possível verificar que o sindicato está conseguindo colocar em prática as estratégias iniciadas no projeto Cidade Empreendedora.

4.2 Etapa 2

A educação profissional é um dos primeiros passos para haver fortalecimento de qualquer setor. E estimular os jovens a buscar o conhecimento, independentemente do setor, é uma obrigação, não apenas como agente para o desenvolvimento regional, mas como cidadão.

Nesta etapa, buscou-se uma intervenção com jovens de uma escola pública estadual de Lages, a E.E.B. Jorge Augusto Neves Vieira, os alunos são os concluintes do ensino fundamental, com idades entre 14 e 15 anos, cerca de 20 participantes.

A ideia inicial era realizar um trabalho a longo prazo, trazendo conceitos mais técnicos e específicos a eles, visando estimular o interesse pelo setor metal mecânico, porém, em virtude de choques de horário não foi possível estabelecer este trabalho a longo prazo. Todavia, em duas rodas de conversa, durante aulas de matemática, consegui extrair informações bastante esclarecedoras acerca do que pensam, além de estimular os alunos a conhecer melhor esta possibilidade de atuar no metal mecânico, setor até então desconhecido para boa parte.

Iniciei os trabalhos, na data de 22/03/2018, me apresentando, apresentando o curso, a importância de desenvolver o nosso município e, por último, o objetivo principal: apresentei e explicito o setor metal mecânico. Questionei a respeito dos pais, se trabalham ou já trabalharam no setor, verifiquei que apenas 3 atuavam no setor, sendo a grande maioria filhos de pais que trabalham no setor madeireiro e construção civil.

Na segunda rodada, na data de 05/04/2018, já conhecendo melhor o público, desenvolvi uma dinâmica entre o grupo de alunos, na qual cada um determinou quais seus planos para o futuro, que está nos apêndices deste trabalho. Criamos juntos discussões sobre cada uma das áreas citadas, foi possível perceber que tratava-se de uma turma bastante heterogênea em relação aos seus planos para o futuro.

Apresentei a eles, as possibilidades para se profissionalizar na área metal-mecânica: IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina), SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, CEDUP de Lages, sendo este último público e com ensino em tempo integral e o qual tive a oportunidade de visitar durante um dia de aula e pude compartilhar com a turma o que conheci pessoalmente, que há muitos maquinários, principalmente de usinagem e que o ensino médio é integrado com o ensino técnico, podendo ser esta uma oportunidade para o próximo ano deles.

Porém, por se tratar de jovens e o retorno deles em relação aos planos para o futuro ter ultrapassado o que inicialmente previa no início deste trabalho, compartilhei também com eles

sobre experiências pessoais, tirei dúvidas acerca das outras profissões citadas na dinâmica, Direito, Tecnologia, Engenharias, etc.

Ao final deste trabalho, no apêndice, seguem algumas das respostas dos alunos para a dinâmica realizada.

Concluí a execução da etapa ciente de ter aberto a estes jovens mais uma possibilidade de futuro, apesar de alguns terem bem claras as suas aptidões profissionais desde cedo.

4.3 Etapa 3

Tendo em vista as discussões da etapa 1, na qual argumentou-se sobre as dificuldades em relação à mão de obra especializada no setor, reuni os principais envolvidos nesta questão: alguns trabalhadores do setor metal mecânico.

Na data de 01/10/2018, criei um questionário sobre o que havia sido elencado nas reuniões do projeto "Cidade Empreendedora", buscando construir uma nova matriz SWOT, desta vez com a opinião daqueles que realmente estão na base do setor. Por se tratar de pessoas com diversos níveis de escolaridade, alguns dos tópicos serão transcritos como relatado para garantir a fidelidade das informações. O resultado foi o seguinte:

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Qualidade de vida	Falta de visão empreendedora
Baixa criminalidade	Jovens não querem executar trabalho braçal
Fácil mobilidade na cidade	Prefeitura não apóia pequenos negócios
	Muitos barracões parados
	Falta de foco, um mesmo empresário tem diversos tipos de negócio
	Sonho de todo lageano é ganhar dinheiro para "ter um sítio" e viver vida pacata, não necessariamente crescer e empreender
	Muitos alunos de cursos técnicos desistem antes de terminar
	Empresas não investem em tecnologia
	Empresários tem medo de arriscar
	Funcionário já qualificado tem que ser valorizado financeiramente
	Empresas devem se unir tentando fortalecer todo o setor
	Falta de inovação

Fonte: Autor (2018)

Em posse destas informações, comparei com a matriz da etapa 1 e verifiquei alguns pontos em comum:

- A questão qualidade de vida é unanimidade, todos consideram a cidade boa para morar e manter suas famílias.
- A questão educação também é unanimidade.
- Questões de infra-estrutura, como internet, energia e gás natural, por exemplo, não são perceptíveis aos colaboradores, porém, a falta de desenvolvimento das áreas industriais, com muitos barracões e terrenos sem utilização, inclusive alguns sendo frutos de incentivo da prefeitura, é fator de preocupação tanto para empresas como colaboradores.

Com base nisto, em 22/10/2018, criei uma nova roda de conversa com os colaboradores, onde expus as possibilidades de cursos existentes na cidade, foquei também nos filhos destes colaboradores, pois verifiquei na etapa anterior que, se o pai trabalha no

setor, há mais chances de os filhos seguirem o exemplo, apesar de um dos colaboradores manifestar sua vontade de o filho permanecer no setor, porém o filho ter outras pretensões.

Apesar de ter planos prévios para exposição nesta roda, felizmente, surgiram novas dúvidas e colocações por parte dos colaboradores que levaram a discussões mais amplas e pude aplicar diversos conceitos aprendidos durante o curso de pós-graduação, como por exemplo: a questão "cultural" do serrano, onde citei colocações do professor Geraldo Locks (2014) que tratam da influência do passado na forma como a população ainda se comporta nos dias de hoje.

Além de questões mais específicas, uma das colocações tratava de que os mesmos trabalhavam em determinados locais que começaram produzindo determinado produto, com excelente aceitação de mercado, porém, faliram pois não inovaram.

Enfim, tratou-se de uma etapa de troca de conhecimentos muito importantes. Construindo com os colaboradores um vínculo de confiança e instigando que cada um pode e deve opinar sobre o desenvolvimento da nossa região, afinal, somos todos protagonistas desta história.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscar formas de auxiliar no desenvolvimento metal mecânico e atuar de forma direta para tal ação sempre foi um objetivo. Com esta pesquisa, tive a oportunidade de atuar e conhecer diversos pontos de vista e verificar possibilidades de auxiliar neste desenvolvimento, estimulando e instigando jovens a conhecê-lo, além de despertar o interesse naqueles que já atuam há tempos no setor em entender a importância econômica e fazer com que permaneçam e estejam dispostos a se colocarem como protagonistas.

Durante as intervenções, principalmente das etapas 2 e 3, as rodas de conversa evoluíram de maneiras a englobar outros tópicos, de interesse dos participantes. Busquei estimular e repassar experiências de forma a contribuir com os questionamentos. Na etapa 2, junto aos jovens, os mesmos demonstraram diversos tipos de interesse de profissões em relação ao futuro e impor uma ideia fixa a eles não era o objetivo e sim, apresentar e instigar o conhecimento acerca do setor metal mecânico, todavia, verifiquei como muito importante incentivar todas as possibilidades de profissões que surgiram durante a dinâmica, afinal, tratam-se de futuros profissionais em atuação daqui a alguns anos. Na etapa 3, junto aos colaboradores, houveram questionamentos e colocações muito além daquilo que havia sido previsto, porém, foram tópicos muito pertinentes e que colaboraram muito para atingir o objetivo de fazer com que eles sintam-se importantes como cidadãos que constroem o futuro da cidade e região.

Sendo assim, considero que o trabalho superou as minhas expectativas, pois tive a oportunidade não só de instigar e/ou estimular os participantes, como também, aprendi muito com os mesmos. E, como experiência positiva deste trabalho, verifiquei a importância de consultar não apenas os que fazem parte da administração pública e/ou responsáveis pela iniciativa privada, mas também os que fazem parte do setor de forma direta, pois são estes que possuem a experiência prática e muitas das dificuldades são diretamente sentidas por eles.

Há ainda muito trabalho a ser feito, despedi-me dos grupos, porém, deixei claro que não há um ponto final neste assunto e tenho como objetivo profissional levar as experiências e opiniões obtidas nesta pesquisa-ação como base para ações futuras do poder público e sindicato.

REFERÊNCIAS

- CONTADOR JÚNIOR, Osvaldo; SILVA, Ethel Cristina Chiari da. **Arranjo produtivo e desenvolvimento regional**. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2003_tr0706_0396.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2018.
- CRUZ, José Luis Vianna da. **Emprego, Crescimento e Desenvolvimento Econômico: Notas sobre um Caso Regional**. Disponível em: <http://www.puro.uff.br/sites/default/files/user52/emprego_norte_fluminense.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2018.
- GOULARTI FILHO, Alcides. **Formação econômica de Santa Catarina**. Disponível em: <http://www.abphe.org.br/arquivos/2003_alcides_goularti_filho_formacao-economica-de-santa-catarina.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2018.
- LOCKS, Geraldo. **A persistência do passado em práticas sociais contemporâneas na Serra Catarinense: um estudo acerca da fazenda de criação de gado**. Disponível em: <http://docente.ifsc.edu.br/luciane.costa/MaterialDidatico/IAA/GERALDO%20LOCKS%20FINALLEA%20PERSIST%20ANCIA%20DO%20PASSADO%20EM%20PR%20TICAS%20SOCIAIS%20CONTEMPOR%20NEAS%20NA%20SERRA%20CATARINENSE%20UM%20ESTUDO%20ACERCA%20252.pdf>. Acesso em: 01 nov.2018
- MARTINELLI, Dante P.; JOYAL, André. **Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas: experiências brasileiras e canadenses**. Disponível em: <<http://www.feb.unesp.br/renofio/producao/limpa/Van/ArtigosRESPSocial/MartinelliDesenvolvimLocaleMicroePeqEmpresas.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2018.
- OLIVEIRA, Sílvio Luiz. **Tratado de metodologia científica: Projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- QUANDT, Carlos Olavo. **Inovação, competitividade e desenvolvimento regional: os desafios da reestruturação produtiva do Estado**. Disponível em: <<http://www.ipardes.pr.gov.br/ojs/index.php/revistaparanaense/article/view/301>>. Acesso em: 02 fev. 2018.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 20. ed., rev. e São Paulo: Cortez Editora, 1996.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo:Cortez Editora,1985.

APÊNDICE

me identifiquei muito no mercado de trabalho, com direito a ir e vir trabalhar na faculdade para me formar nisso e estudar muito para passar no federal até lá eu sei que tenho que estudar e persistir muito, já penso ~~isso~~ desde o último ano e o ano que eu quero, quando eu ~~próximo~~ vesti minha farda e dizer pra mim mesmo finalmente eu consegui, seguindo meus pais e a mim mesma, sair do trabalho com o pensamento de que hoje eu fiz a diferença no vida de alguém deve ser extraordinário kkkk, não vejo a hora.

APÊNDICE A - DEVOLUTIVA DINÂMICA ETAPA 2

Minha profissão vai ser engenharia elétrica mas gosto de jogos de futebol, mexer no computador, e jogar videogame entre outras coisas

APÊNDICE B - DEVOLUTIVA DINÂMICA ETAPA 2

eu gosto mt muito de desenhar,
 gosto de jogar futebol,
 Pretendo fazer no futuro
~~fazer~~ uma faculdade para ser
 arquiteta ou arquiteta.
 Pretendo também fazer curso
 de informática e de administração.

APÊNDICE C - DEVOLUTIVA DINÂMICA ETAPA 2

eu gosto de mexer com eletrônicos e
 gosto de construir coisas com ~~madeira~~
 madeira
 e gosto de mexer com coisas estragadas
 para eu ver se eu conserto e a minha
 profissão que eu queria ser é engenheira
 mecânica ou arquiteta

APÊNDICE D - DEVOLUTIVA DINÂMICA ETAPA 2

Eu gosto muito de futebol, viajar, carros, desenhar, assistir animes, e filmes, comer, dormir, ajudar as pessoas, fazer amigos, ser simpático, romântico, atencioso, e calmo sendo que às vezes eu sou meio esquentadinho e brabo, também gosto de ajudar a limpar a casa e ser carinhoso, cuido comigo a vontade de ser jogador de futebol, entrar para a história, e ter uma bela família, ter meu carro, minha casa, etc.

APÊNDICE E - DEVOLUTIVA DINÂMICA ETAPA 2